

# Biografia de Napoleão Ewerton



Natural de São Vicente Ferrer, Napoleão Campos Ewerton nasceu no dia 28 de novembro de 1922. Filho dos lavradores Desidério Penha Ewerton e Francisca Campos Ewerton, o menino do interior sempre trabalhou na roça, tendo cursado até o 5º ano primário.



De personalidade forte, introvertido, Napoleão viveu até a juventude no interior do estado de forma modesta. Iniciou sua trajetória na área de enfermagem, trabalhando em farmácias e hospitais. Empreendedor, no início da década de 50, Napoleão começou suas atividades mercantis abrindo uma pequena venda na Rua de São Pantaleão, no Centro de São Luís, onde depois chegou a ser uma das prósperas mercearias, com o nome de fantasia de “MEU CANTINHO”. Naquela época o seu comércio destacava-se entre as cinco maiores mercearias locais, a exemplo de: Mercearia Lusitana, Mercearia Neves e outras.



A amizade com Francisco Guimarães e Souza, então presidente da Federação do Comércio, e seu destaque no ramo do comércio acabou por levá-lo à Presidência do Sindicato do Comércio Varejista de Alimentos de São Luís e membro da Federação do Comércio. Foi essa paixão pelo comércio que fez Napoleão Ewerton largar a área da saúde e se dedicar por quase meio século ao setor, até o seu falecimento, por consequência de um AVC no dia 13 de fevereiro de 1982.



Napoleão Campos Ewerton era um homem de gostos ecléticos. Amava ouvir música de Dilermando Reis, Nelson Gonçalves, Nat King Cole, gostava de festa de carnaval, era fã da Flor do Samba e Bumba-boi sotaque de matraca. Torcedor assíduo do Maranhão Atlético Clube adorava assistir jogos de futebol e, sempre que possível, não perdia nenhum clássico do “BODE GREGÓRIO”.

Napoleão dedicava tempo à leitura diariamente. Isto lhe rendeu o fruto de ser um homem bem informado, bem articulado, porquanto detentor de apenas o curso primário da época, possuía bons conhecimentos. Entre as personalidades que admirava estavam Sarney, Ivar Saldanha e seu nobre amigo Francisco Guimarães e Souza.

Mesmo alcançando patamar de renome, seu sonho era o de todo pai, ver os filhos Salomão Haidar Ewerton e Jorge Luis Haidar Ewerton formados, e esse desejo se estendeu ao sobrinho José Ribamar Ewerton Souza que ele teve como filho. Entre aqueles que tiveram a honra de conhecê-lo ficou a lembrança de um homem dinâmico, inteligente, com um apurado tino comercial, de pensamentos ousados e vanguardistas.

